



TÓPICO	MENSAGENS
Mensagem central	<p>Pelo fim da epidemia de doenças crônicas</p> <p>Variações:</p> <ul style="list-style-type: none"> » A epidemia global das doenças crônicas é, em grande parte, invisível e a resposta global é, em grande parte, inadequada. » A epidemia está evoluindo rapidamente e a ameaça está crescendo, mas a resposta não está dando conta do crescimento. » Cada vez mais pessoas morrem prematuramente e sofrem por tempo demais de doenças crônicas. Sabemos o que fazer para evitar grande parte disto, então precisamos agir agora.
O problema	<p>Cada vez mais pessoas morrem prematuramente e sofrem por tempo demais de doenças crônicas.</p> <p>Estatísticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> » 6 em cada 10 mortes no mundo são causadas por doenças crônicas. » 4 em cada 5 mortes por doenças crônicas ocorrem em países de média e baixa renda. » Metade de todas as mortes por doenças crônicas são prematuras (pessoas de menos de 70 anos de idade). » Um quarto das pessoas têm menos de 60 anos de idade. » Metade de todos os casos de doenças crônicas são em pessoas do sexo feminino. » 35 milhões de pessoas morreram de uma doença crônica em 2005, sendo 17 milhões prematuramente. » Previsão do relatório: 388 milhões de pessoas morrerão de doenças crônicas nos próximos 10 anos se não forem tomadas providências urgentes. <p>Pontos para discussão:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Em todos os países, com a exceção dos menos desenvolvidos, os pobres são os mais afetados: eles sofrem a maior exposição aos fatores de risco, o menor acesso a medidas preventivas ou atendimento, as taxas mais altas de mortalidade prematura, e experimentam o maior impacto pessoal. » Portadores de doenças crônicas e de alto risco frequentemente não recebem o tratamento necessário, ainda que haja muitas intervenções custo-efetivas.
Fatores de risco:	<p>Os três maiores fatores de risco são: uma dieta pouco saudável, sedentarismo e tabagismo.</p> <p>Pontos para discussão:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Está havendo um rápido aumento destes fatores de risco em nível mundial. » Uma dieta cada vez mais pobre. Alimentos processados e com grandes quantidades de sal, gordura e açúcar estão mais disponíveis do que nunca. » A atividade física diminui à medida que cresce a urbanização, aumentando o sedentarismo. » Maior tabagismo devido a um marketing agressivo e falta de regulamentação de produtos de tabaco.
Soluções	<p>A solução é a prevenção. Podemos causar um impacto imediato</p> <p>Pontos para discussão:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Não será necessário esperar por anos a fio para ver os benefícios da prevenção e controle. » Já sabemos quais são as soluções. Muitas são simples e custo-efetivas. » As maiores causas das doenças crônicas são conhecidas. Se estes fatores de risco fossem eliminados, pelo menos 80% dos casos de doença coronária, AVCs e diabetes tipo 2 poderiam ser evitados. Mais de 40% dos casos de câncer seriam evitados. » Exemplos: reduzir o sal na comida processada, aumentar os impostos sobre o tabaco, melhorar as refeições escolares, melhorar e aumentar o acesso a ciclovias e pistas para caminhada. » Já está provado que muitas destas soluções têm impacto imediato e promovem ganhos rápidos para a saúde. » Pessoas com alto risco e portadoras de doenças crônicas também precisam de tratamento e muito pode ser feito de maneira custo-efetiva. » Nenhum setor da sociedade tem os recursos ou o alcance necessário para implementar todas as soluções sozinho. » Todos têm um papel na solução: todos os níveis de governo devem ter um papel de liderança, mas há também medidas importantes a serem tomadas pelo setor privado, comunidades e escolas, organizações internacionais, ONGs, organizações sem fins lucrativos e grupos de advocacy.
Impacto macroeconômico	<p>Os custos para as economias dos países serão de bilhões de dólares. Os governos devem investir na prevenção agora, ou pagar os custos cada vez maiores mais tarde.</p> <p>Pontos para discussão:</p> <p>O custo das doenças crônicas pode ser medido em: números de vidas perdidas; produtividade e poder de sustento perdidos (as pessoas geralmente são afetadas na flor da idade); custos de saúde para os indivíduos, famílias, países; fardo para o sistema de saúde, frequentemente além do das doenças infecciosas; perda de receita nacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> » Por exemplo, a receita nacional perdida na próxima década devido ao infarto, AVC e diabetes na China será de: \$ 558 bilhões; Índia: \$ 237 bilhões; Federação Russa: \$ 303 bilhões (cifras em dólares internacionais). » As doenças crônicas e a pobreza estão interligadas em um ciclo vicioso, que pode se tornar um espiral descendente, na direção de mais pobreza e piora das doenças para os indivíduos e suas famílias.
A meta de 2%	<p>Se conseguirmos reduzir as taxas de morte por doenças crônicas por mais 2% nos próximos 10 anos, poderemos evitar as mortes de 36 milhões de pessoas por infarto, AVC, câncer e outras doenças crônicas.</p> <p>Pontos para discussão:</p> <p>Os efeitos da meta de 2%:</p> <ul style="list-style-type: none"> » Prevenção de 36 milhões de mortes de doenças crônicas nos próximos 10 anos. » Imensos ganhos econômicos. Por exemplo, em 10 anos a China vai ganhar \$ 36 bilhões; a Federação Russa \$ 20 bilhões; a Índia 15 bilhões (cifras em dólares internacionais).